

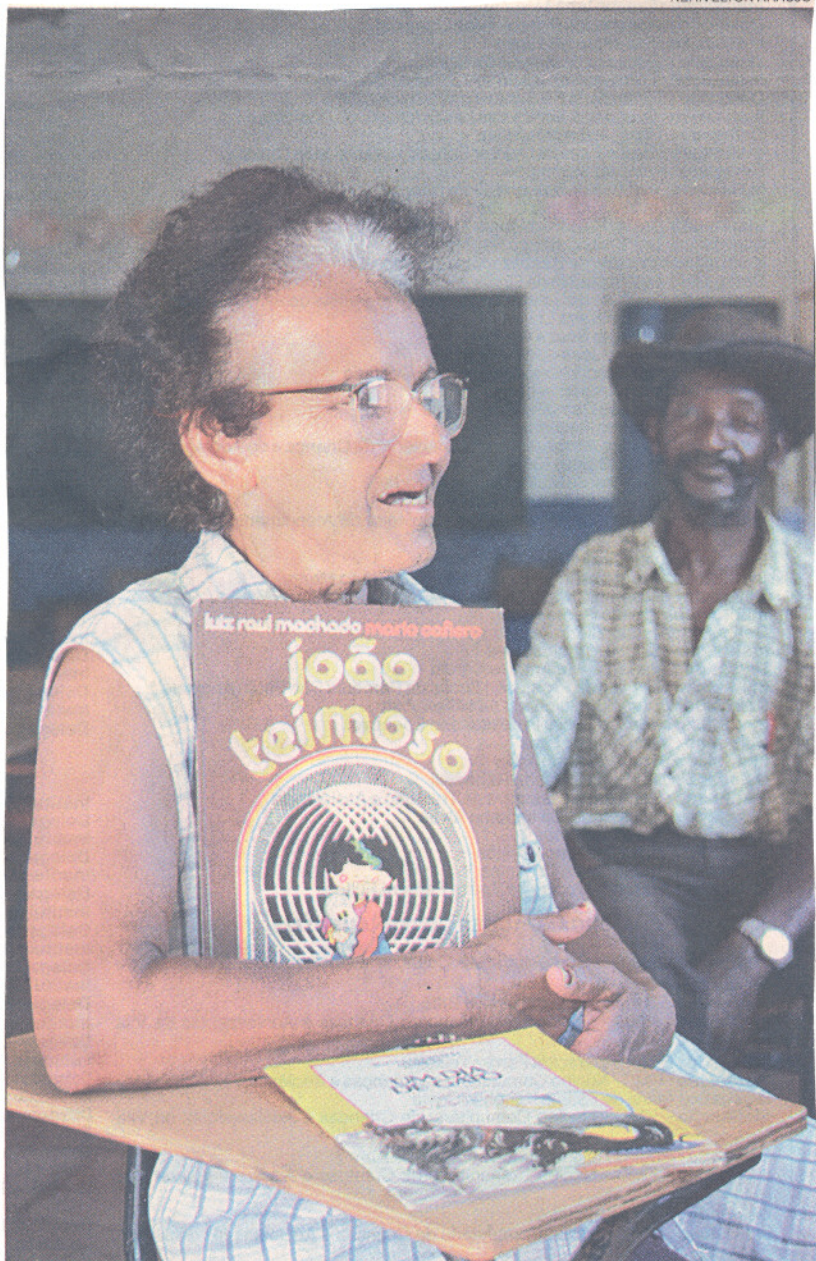
Biblioteca Centro de Memória - Unicamp



CMUHE010658

PREFEITURA atende 5,5 mil.
1999.

Correio Popular, Campinas, 25 jun.



Alunos de Centro Supletivo: serviço atende 7,6% dos analfabetos

Prefeitura atende 5,5 mil

Apenas 7,6% da população analfabeta de Campinas, estimada em 72,6 mil pessoas, estão em salas de aula mantidas pela Prefeitura Municipal tentando aprender a ler e escrever. "O maior desafio é convencer principalmente os mais velhos a entrarem no mundo dos livros e das letras", diz a coordenadora do Programa de Alfabetização de Jovens e Adultos da Secretaria de Educação, Alba Luzia Barbosa Scinocca.

De acordo com ela, os Centros Supletivos da Prefeitura atendem 5.518 alunos da 1ª a 4ª séries. A secretaria mantém 224 salas de aulas, inclusive em presídios e penitenciárias

da cidade.

Segundo Alba, erradicar o analfabetismo na cidade é uma das prioridades da Secretaria de Educação. Ela admite que a meta é difícil. "O maior problema está em convencer as pessoas a estudarem. Os mais velhos apresentam muita resistência", diz.

Dados do Ministério da Educação (MEC) apontam que a proporção de analfabetos nos grupos de idade com mais de 30 anos é de 31,5%, se comparados ao índice geral do País de 15,5 milhões de pessoas que não sabem ler e escrever. A meta do governo federal é erradicar o analfabetismo no Brasil nos próximos dez anos.